

**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

Duração da Prova: 120 minutos. | Tolerância: 30 minutos.

14 Páginas

## VERSÃO 1

A prova inclui 14 itens, devidamente identificados no enunciado, cujas respostas contribuem obrigatoriamente para a classificação final. Dos restantes 10 itens da prova, apenas contribuem para a classificação final os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.

Indique de forma legível a versão da prova.

Para cada resposta, identifique o item.

Utilize apenas caneta ou esferográfica de tinta azul ou preta.

Não é permitido o uso de corretor. Risque aquilo que pretende que não seja classificado.

É permitido o uso de calculadora não alfanumérica, não programável.

Apresente apenas uma resposta para cada item.

As cotações dos itens encontram-se no final do enunciado da prova.

Nas respostas aos itens de escolha múltipla, selecione a opção correta. Escreva, na folha de respostas, o número do item e a letra que identifica a opção escolhida.

Nas respostas aos itens que envolvem a produção de um texto, deve ter em conta o desenvolvimento dos conteúdos e a sua organização, a utilização da terminologia específica da disciplina, a integração da informação contida nos documentos e a clareza do discurso.

\* 1. Considere as afirmações seguintes, relativas a unidades económicas residentes numa determinada economia.

- I. Uma refinaria comercializa, com fins lucrativos, derivados de petróleo.
- II. Uma sociedade exerce, como função principal, a cobertura de riscos de incêndio de bens imóveis, com objetivo mercantil.
- III. Uma sociedade, no exercício da sua função, procede à captação de poupanças e à concessão de créditos, com o objetivo de obter lucro.

Selecione a opção que contém as afirmações que se referem, respetivamente, a uma instituição financeira e a uma empresa não financeira.

(A) I e III.

(B) III e II.

(C) II e I.

(D) I e II.

2. Em 2021, uma determinada família efetuou despesas em consumo alimentar no valor de 15 000 euros, representando 15% do total das suas despesas em consumo. Em 2021 e em 2022, esta família efetuou poupança correspondente a 5% do seu rendimento disponível e, em 2022, face a 2021, o seu rendimento disponível aumentou 8%. De acordo com o pressuposto da verificação da lei de Engel, será de esperar que, em 2022, esta família tenha gastado,

(A) em despesas em consumo alimentar, 15% do total das suas despesas em consumo.

(B) em despesas em consumo não alimentar, 85% do total das suas despesas em consumo.

(C) em despesas em consumo não alimentar, menos de 85% do total das suas despesas em consumo.

(D) em despesas em consumo alimentar, menos de 15% do total das suas despesas em consumo.

3. Considere o mercado de concorrência perfeita do bem X. Neste mercado, a curva da procura caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem X provocar o aumento da quantidade procurada desse bem, e a curva da oferta caracteriza-se pelo facto de a redução do preço do bem X provocar a redução da quantidade oferecida desse bem. Num determinado momento, são transacionadas 4000 unidades do bem X ao preço de 6 euros por unidade, verificando-se um excesso de procura.

Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, para que o mercado do bem X passe a estar em equilíbrio, será necessário que o preço desse bem se situe

(A) acima dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade procurada seja inferior a 4000 unidades.

(B) acima dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade procurada seja superior a 4000 unidades.

(C) abaixo dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade oferecida seja superior a 4000 unidades.

(D) abaixo dos 6 euros, e que, para esse preço, a quantidade oferecida seja inferior a 4000 unidades.

4. A Tabela 1 apresenta dados relativos às disparidades salariais entre homens e mulheres, na União Europeia a 27 Estados-Membros (UE-27) e em alguns dos seus Estados-Membros, em 2010 e em 2020. Este indicador, calculado pelo Eurostat, permite estabelecer a relação entre os ganhos salariais de homens e mulheres. Assim, em 2020, registou-se na UE-27 o valor de 13%, o que significa que as mulheres ganharam, em média, 87 cêntimos por cada euro ganho pelos homens.

Tabela 1 – Indicador das disparidades salariais entre homens e mulheres  
(em %)

	2010	2020
UE-27	15,8	13,0
França	15,6	15,8
Chipre	16,8	9,0
Polónia	4,5	4,5
Luxemburgo	8,7	0,7
Espanha	16,2	9,4
Roménia	8,8	2,4

Observatório das Desigualdades *in* [www.observatorio-das-desigualdades.com](http://www.observatorio-das-desigualdades.com)  
(dados do Eurostat); (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

- \* 4.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 1, podemos afirmar que, em 2020, face a 2010, as disparidades salariais entre homens e mulheres, medidas por este indicador, diminuíram
- (A) em Espanha, tendo-se tornado, em 2020, superiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
  - (B) na Roménia, tendo-se tornado, em 2020, superiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
  - (C) em França, tendo-se tornado, em 2020, inferiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
  - (D) no Chipre, tendo-se tornado, em 2020, inferiores às disparidades salariais registadas, em média, na UE-27.
- \* 4.2. Selecione a opção que apresenta corretamente o ano de entrada na União Europeia (UE) dos Estados-Membros presentes na Tabela 1.
- (A) A França e a Espanha aderiram à UE em 1986.
  - (B) O Chipre e a Polónia aderiram à UE em 2004.
  - (C) O Luxemburgo e a Roménia aderiram à UE em 1981.
  - (D) A Roménia e o Chipre aderiram à UE em 2007.

\* 5. Considere o texto seguinte, relativo ao comércio internacional de mercadorias.

No âmbito das políticas comerciais, o \_\_\_\_\_ defende a intervenção do Estado através da imposição de medidas (ou barreiras) que conduzam a uma redução das \_\_\_\_\_. Entre as barreiras ao comércio podemos encontrar os subsídios às \_\_\_\_\_.

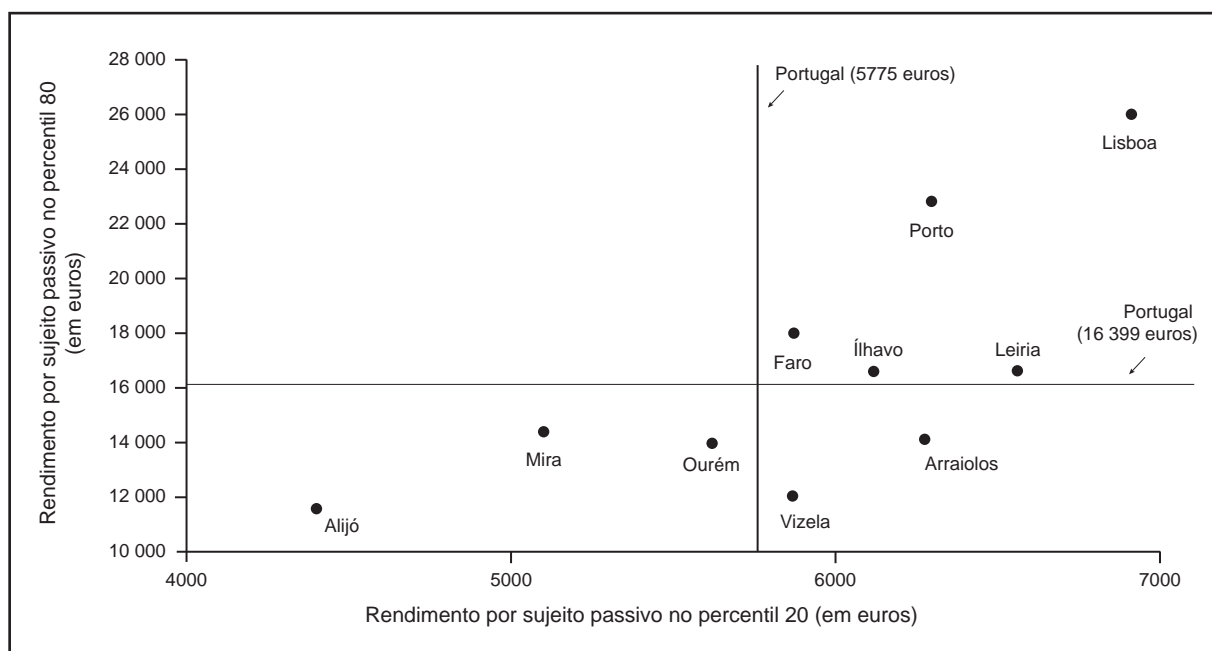
Baseado em: António Fernandes *et al.*, *Introdução à Economia*, 3.ª ed., Lisboa, Edições Sílabo, 2021, pp. 428-429.

Selecione a opção que completa corretamente o texto anterior.

- (A) protecionismo; importações; exportações
- (B) livre cambismo; exportações; importações
- (C) protecionismo; exportações; importações
- (D) livre cambismo; importações; exportações

6. O Gráfico 1 apresenta dados relativos ao rendimento<sup>1</sup> por sujeito passivo<sup>2</sup>, em alguns municípios portugueses, em 2020.

Gráfico 1 – Percentis do rendimento por sujeito passivo (em euros)



Instituto Nacional de Estatística, *Estatísticas do Rendimento ao Nível Local – 2020*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> O rendimento corresponde ao rendimento bruto declarado, deduzido do IRS liquidado por sujeito passivo.

<sup>2</sup> O sujeito passivo corresponde à pessoa singular que reside, ou não, em território português e que aí obtém rendimentos.

- \* 6.1. Complete o texto seguinte, selecionando a opção adequada para cada espaço, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 1.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Em 2020, em apenas 46 municípios portugueses, os 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados apresentaram um rendimento superior ao valor do percentil 80 registado para Portugal, isto é, superior a 16 399 euros. Encontrava-se nesta situação, por exemplo, o município **a)**.

Nesse ano, em alguns municípios portugueses, os 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos apresentaram um rendimento inferior ao valor do percentil 20 registado para Portugal, isto é, inferior a 5775 euros. Encontravam-se nesta situação, nomeadamente, os municípios de **b)**.

O rácio  $S_{80}/S_{20}$ , obtido pelo quociente entre o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados e o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos, traduz o número de vezes que o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados é **c)** ao rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais baixos. Em 2020, em Portugal, o rácio  $S_{80}/S_{20}$  foi, aproximadamente, **d)**.

a)	b)	c)	d)
1. de Vizela	1. Faro e Lisboa	1. superior	1. 3,5
2. do Porto	2. Ílhavo e Leiria	2. inferior	2. 2,8
3. de Arraiolos	3. Alijó e Mira	3. igual	3. 4,0

- 6.2. Considere que, em 2021, as autoridades portuguesas decidiram aumentar a taxa média de imposto sobre o rendimento dos 20% dos sujeitos passivos com rendimentos mais elevados. Com base na situação descrita, e considerando-se tudo o resto constante, podemos afirmar que essa medida poderia contribuir para o aumento das receitas públicas

- (A) de capital, provocando a aproximação da curva de Lorenz à reta de equidistribuição.  
(B) correntes, provocando a aproximação da curva de Lorenz à reta de equidistribuição.  
(C) de capital, provocando o afastamento da curva de Lorenz em relação à reta de equidistribuição.  
(D) correntes, provocando o afastamento da curva de Lorenz em relação à reta de equidistribuição.

7. Considere uma empresa, proprietária da patente de um medicamento, que produz mensalmente 20 mil embalagens desse medicamento. Essa empresa é a única produtora desse medicamento e comercializa-o, na totalidade, ao preço de 150 euros por embalagem.

Os diretores executivos dessa empresa decidiram efetuar um estudo, com o objetivo de aumentar o nível de produção mensal. Nesse estudo, foram apresentados dois projetos de investimento, A e B, cada um no valor de 100 mil euros, financiados na totalidade através da poupança da empresa. Em qualquer um dos projetos, a empresa aumentaria o número de trabalhadores de 80 para 100, e, dado o seu poder de mercado, continuaria a comercializar a totalidade da sua produção, ao preço de 150 euros por embalagem.

A Tabela 2 apresenta, para cada um dos projetos, a variação mensal prevista para a quantidade produzida e para o custo médio de produção.

Tabela 2 – Indicadores económicos, por projeto de investimento

Projetos	Taxa de variação da quantidade produzida (em %)	Taxa de variação do custo médio de produção (em %)
A	100	-50
B	200	-20

- 7.1. Considere que os diretores executivos desta empresa optaram por realizar o projeto A.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que o custo de oportunidade dessa escolha consistiu na renúncia a uma redução de

- (A) 30% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 100% na quantidade produzida.
- (B) 50% no custo médio de produção, em resultado do aumento de 100% na quantidade produzida.
- (C) 20% no custo médio de produção e na renúncia a um aumento de 200% na quantidade produzida.
- (D) 70% no custo médio de produção e na renúncia a um aumento de 200% na quantidade produzida.

- 7.2. Considere que os diretores executivos desta empresa optaram por realizar o projeto A.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, quando a empresa passou a empregar 100 trabalhadores, registou mensalmente uma

- (A) produtividade média do trabalho de 60 mil euros por trabalhador.
- (B) produtividade marginal do trabalho de 60 mil euros por trabalhador adicional.
- (C) produtividade marginal do trabalho de 30 mil euros por trabalhador adicional.
- (D) produtividade média do trabalho de 30 mil euros por trabalhador.

- \* 7.3. Considere que a referida empresa suporta, antes da escolha de qualquer um dos projetos de investimento, um custo de 140 euros por embalagem.

Com base na situação descrita e nos dados apresentados na Tabela 2, podemos afirmar que, se a empresa optar pelo projeto B, passará a ter, mensalmente, um custo total de produção de

- (A) 2,80 milhões de euros.
- (B) 6,72 milhões de euros.
- (C) 1,68 milhões de euros.
- (D) 8,40 milhões de euros.

\* 7.4. A utilização de papel e a utilização de energia elétrica pela empresa na produção das embalagens desse medicamento são considerados

- (A) consumos finais, em ambos os casos.
- (B) consumo final e consumo intermédio, respetivamente.
- (C) consumo intermédio e consumo final, respetivamente.
- (D) consumos intermédios, em ambos os casos.

8. A Tabela 3 apresenta dados relativos às contas nacionais, em Portugal, em 2020 e em 2021.

Tabela 3 – Indicadores das contas nacionais, calculados a preços correntes  
(em milhões de euros)

	2020	2021
Valor acrescentado bruto a preços de base	174 298	182 428
Procura global	278 411	306 584
Rendimentos primários recebidos do resto do mundo	7487	8110
Exportações de bens e serviços	74 097	88 822
Rendimentos primários pagos ao resto do mundo	10 630	10 549
Importações de bens e serviços	78 323	95 304

Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt)  
(consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

8.1. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em Portugal, em 2020, o valor dos impostos líquidos de subsídios sobre os produtos, calculado a preços correntes, foi

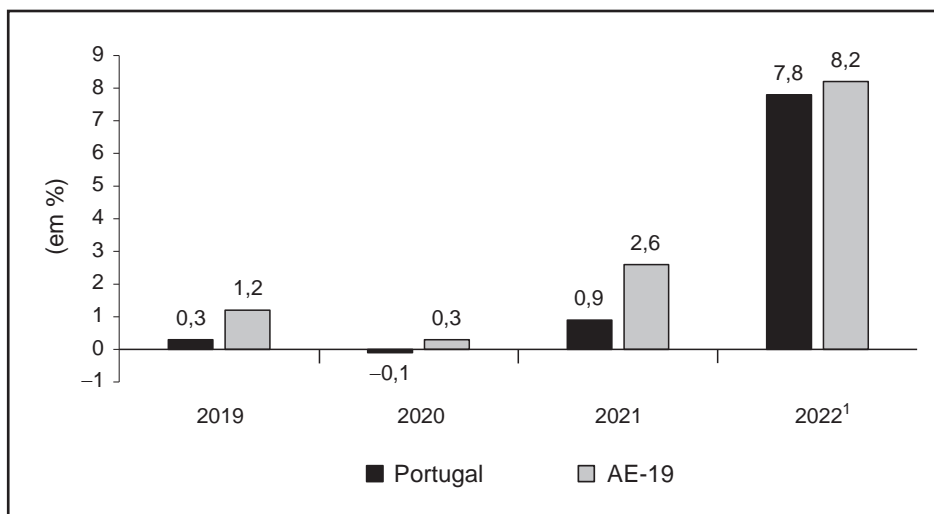
- (A) 30 016 milhões de euros.
- (B) 36 420 milhões de euros.
- (C) 28 853 milhões de euros.
- (D) 25 790 milhões de euros.

8.2. Com base nos dados apresentados na Tabela 3, podemos afirmar que, em Portugal, em 2021, o valor do saldo dos rendimentos primários com o resto do mundo (SRRM), calculado a preços correntes, foi

- (A) –8921 milhões de euros.
- (B) –2439 milhões de euros.
- (C) 8921 milhões de euros.
- (D) 2439 milhões de euros.

9. O Gráfico 2 apresenta a evolução do índice harmonizado de preços no consumidor (IHPC), em Portugal e na área do euro a 19 Estados-Membros (AE-19), no período de 2019 a 2022.

Gráfico 2 – Índice harmonizado de preços no consumidor  
Taxa de variação anual (em %)



Banco de Portugal, *Boletim Económico – maio de 2020* e *Boletim Económico – outubro de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> Previsão do Banco de Portugal

9.1. Em 2022, o acentuado crescimento do nível médio de preços no consumidor, no conjunto dos países da área do euro, obrigou o Banco Central Europeu (BCE) a tomar medidas, no âmbito da sua política monetária.

Com base na situação descrita, selecione a afirmação que explicita o contributo da intervenção da política monetária do BCE para a redução da taxa de inflação na AE-19.

- (A) O aumento das taxas de juro, ao dificultar o recurso ao crédito, pretende reduzir o consumo das famílias, aliviando a pressão sobre a oferta de bens e serviços na economia.
- (B) A redução das taxas de juro, ao facilitar o investimento das empresas, pretende aumentar o emprego, contribuindo para o aumento do rendimento disponível e da poupança das famílias.
- (C) O aumento das taxas de juro, ao desincentivar a poupança, pretende reduzir o consumo e aumentar o nível médio de preços.
- (D) A redução das taxas de juro, ao promover a inovação tecnológica, pretende aumentar o emprego e aumentar a produtividade.



- \* 9.2. Complete o texto seguinte, de acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, selecionando a opção adequada para cada espaço.

Transcreva para a folha de respostas cada uma das letras, seguida do número que corresponde à opção selecionada.

Em 2020, face a 2019, em Portugal, o nível médio de preços no consumidor \_\_\_\_\_ **a)** \_\_\_\_\_.  
No período de 2019 a 2022, no conjunto dos países da área do euro, em média, ocorreu \_\_\_\_\_ **b)** \_\_\_\_\_ do valor real da moeda.

Em 2020, em Portugal, o IHPC, com base em 2018, foi, aproximadamente, 100,2 e, em 2022, com base em 2018, foi, aproximadamente, \_\_\_\_\_ **c)** \_\_\_\_\_.

Em 2021, em Portugal, de acordo com o Banco de Portugal, existiu um aumento do poder de compra do salário mínimo, pois a taxa de variação anual do salário mínimo nominal foi \_\_\_\_\_ **d)** \_\_\_\_\_ a 0,9%.

a)	b)	c)	d)
1. aumentou	1. um aumento	1. 107,8	1. superior
2. diminuiu	2. uma diminuição	2. 108,0	2. inferior
3. manteve-se	3. uma manutenção	3. 109,0	3. igual

- \* 10. Leia o texto.

Em Portugal, em 2021, o investimento aumentou 6,4%, suportado pelos fundos europeus, pelas condições favoráveis de financiamento e pela recuperação da procura, nomeadamente do consumo privado. Neste ano, a atividade económica cresceu 4,9%. Para este crescimento contribuiu o aumento da formação bruta de capital fixo em 7,5%, após uma queda de 6,3% em 2020. Destaca-se, a este nível, a forte recuperação do investimento em máquinas e em construção, o que terá um impacto significativo no crescimento da atividade económica no futuro. Por sector institucional, salienta-se o investimento empresarial e das famílias, a par da manutenção de um contributo importante do investimento público.

Banco de Portugal, *Boletim Económico, A Economia Portuguesa em 2021 – maio de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022). (Texto adaptado)

Explícite o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, em 2021 e nos anos subsequentes.

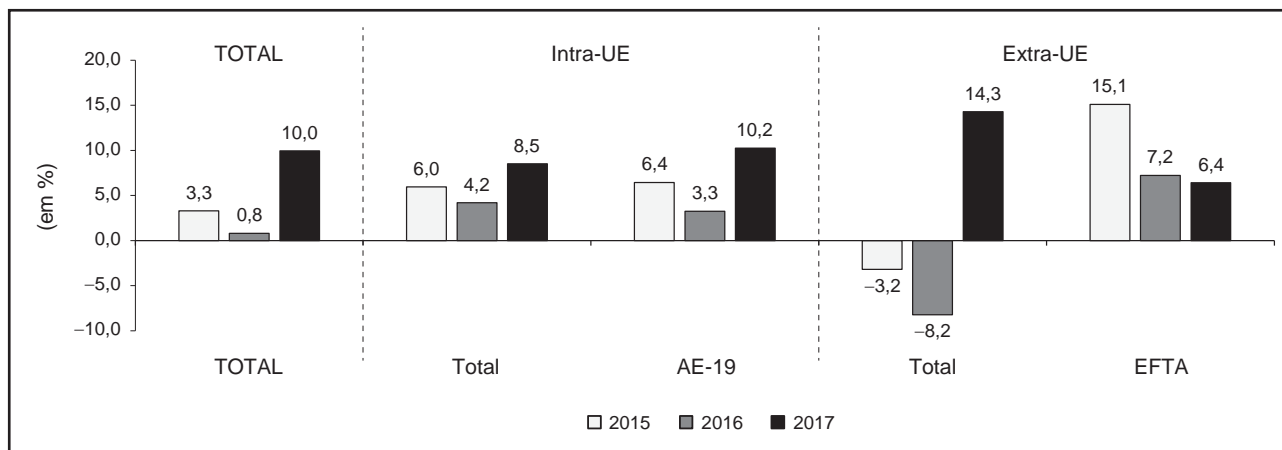
Na sua resposta, utilize o conceito de investimento e a informação quantitativa presente no texto.

11. A Tabela 4 apresenta a estrutura das exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas, no período de 2015 a 2017. O Gráfico 3 apresenta a evolução das exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas, no mesmo período.

Tabela 4 – Exportações de mercadorias

	Peso (em % do total)				
	Total	Intra-UE		Extra-UE	
		Total	AE-19 <sup>1</sup>	Total	EFTA <sup>2</sup>
2015	100,0	72,7	61,2	27,3	1,4
2016	100,0	75,1	62,7	24,9	1,5
2017	100,0	74,1	62,9	25,9	1,4

Gráfico 3 – Taxa de variação anual das exportações de mercadorias  
(em %)



Instituto Nacional de Estatística, *Anuário Estatístico de Portugal – 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em setembro de 2022). (Adaptado)

<sup>1</sup> Países da área do euro a 19 Estados-Membros

<sup>2</sup> Países da Associação Europeia de Comércio Livre

Selecione a opção que corresponde à interpretação correta dos dados apresentados na Tabela 4 e no Gráfico 3 para as exportações portuguesas de mercadorias, segundo as mais importantes zonas económicas.

- (A) Em 2015, o valor das exportações para os países da AE-19 foi igual ao valor das exportações para os países da EFTA, em 2017.
- (B) Em 2015 e em 2017, o valor das exportações para os países da EFTA foi igual, pois, nestes dois anos, as exportações para os países da EFTA registaram o mesmo peso, no total.
- (C) Em 2016, face a 2015, o valor das exportações para o total dos países intra-UE decresceu, pois a sua taxa de variação anual decresceu em 2016, comparativamente com 2015.
- (D) Em 2014, o valor das exportações para o total dos países extra-UE foi inferior ao valor das exportações para o total dos países extra-UE, em 2017.

**\* 12.** Leia o texto.

Suponha que é proprietário de uma empresa de distribuição do único tipo de lâmpadas elétricas existentes na economia e que, neste mercado, é apenas um dos muitos vendedores de lâmpadas. Se a sua empresa não oferecer um preço competitivo, os consumidores procurarão fazer as compras junto de outra empresa que também comercialize lâmpadas. Cada vendedor está consciente de que o número de lâmpadas por si vendidas é insignificante face à totalidade de lâmpadas transacionadas neste mercado, pelo que terá de seguir o preço de mercado, ou seja, é um tomador de preços.

Robert S. Pindyck e Daniel L. Rubinfeld, *Microeconomia*, 7.ª ed., São Paulo, Pearson, 2010, p. 238. (Texto adaptado)

Justifique, com recurso a duas características do mercado apresentadas no texto, por que razão cada um dos vendedores é um tomador de preços.

**\* 13.** O texto seguinte refere-se à evolução da taxa de inflação anual, em Portugal, em 2021 e em 2022<sup>1</sup>.

Em Portugal, de acordo com a previsão do Banco de Portugal, a taxa de inflação anual deverá aumentar significativamente em 2022, atingindo, neste ano, 7,8% (0,9% em 2021).

Em 2022, o comportamento do nível médio de preços, em Portugal, refletiu as dificuldades das empresas residentes na compra de matérias-primas (nomeadamente, cereais e fertilizantes para a agricultura), devido à sua escassez no mercado mundial. Além disso, o conflito na Ucrânia teve um impacto direto sobre os preços dos bens energéticos, o que se propagou aos preços do transporte de mercadorias.

Baseado em: Banco de Portugal, *Boletim Económico – outubro de 2022*, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) e Banco Central Europeu, *Boletim Económico* n.º 4/2022, in [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt) (consultado em outubro de 2022).

---

<sup>1</sup> Previsão do Banco de Portugal

Explique, com base no texto, a evolução esperada do nível médio de preços, considerando os efeitos na economia portuguesa decorrentes do aumento dos preços no mercado mundial, em 2022, face a 2021.

14. O Gráfico 4 apresenta dados relativos ao grau de abertura ao exterior e à taxa de cobertura das importações de bens e serviços pelas exportações de bens e serviços, em Portugal, no período de 2015 a 2020.

A Tabela 5 apresenta a estrutura do produto interno bruto (PIB) português, em 2015 e em 2020, e a Tabela 6 apresenta a evolução do PIB e das componentes da despesa, em Portugal, no período de 2015 a 2020.

Gráfico 4 – Indicadores do comércio externo (em %)

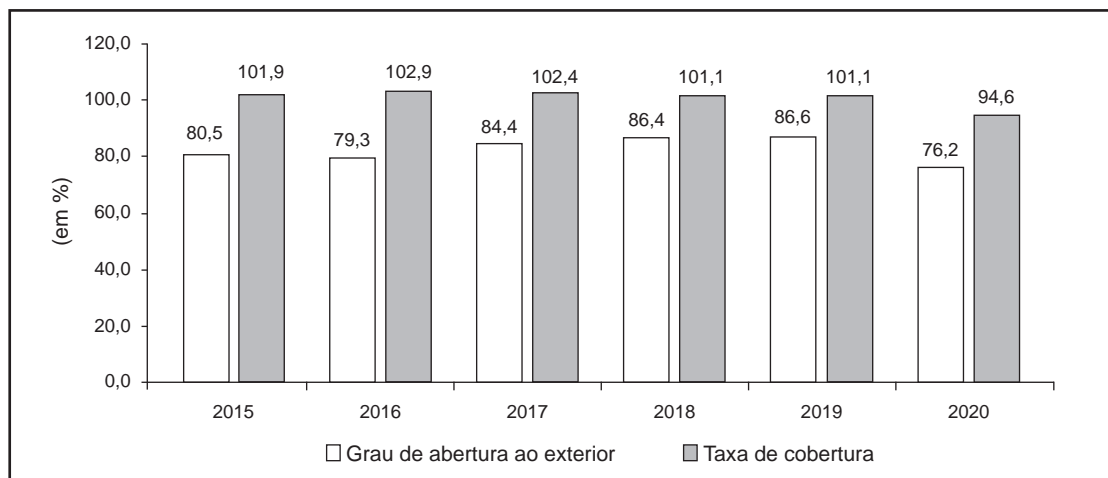


Tabela 5 – Estrutura do PIB  
(Peso em % do total)

	2015	2020
PIB	100,0	100,0
Consumo total	83,4	83,4
Investimento	15,9	18,8
Exportações de bens e serviços	40,6	37,0
Importações de bens e serviços	39,9	39,2

Tabela 6 – Evolução do PIB e das componentes da despesa  
(Taxa de variação em %)

	2015-2020
PIB	11,3
Consumo total	11,3
Investimento	31,7
Exportações de bens e serviços	1,5
Importações de bens e serviços	9,3

Instituto Nacional de Estatística, *Séries Longas para a Economia Portuguesa – dezembro de 2021*, in [www.ine.pt](http://www.ine.pt) (consultado em outubro de 2022). (Adaptado)

- \* 14.1. Explícite, com base nos documentos apresentados, a evolução do grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, em 2020, face a 2015, apresentando:
- a comparação entre a evolução das exportações e das importações de bens e serviços e a evolução do PIB;
  - o efeito dessas evoluções no grau de abertura ao exterior.

- \* 14.2. Calcule, com base nos dados apresentados na Tabela 5, o valor da procura interna, em 2015, sabendo que, nesse ano, o consumo total foi 149 890 milhões de euros.

Apresente a fórmula usada e todos os cálculos efetuados.

Apresente o resultado final em milhões de euros, arredondado às unidades.

Em cálculos intermédios, se proceder a arredondamentos, conserve duas casas decimais.

14.3. Considere as afirmações seguintes, relativas à informação apresentada no Gráfico 4.

- I. O saldo da balança de bens e serviços foi superavitário, em 2015 e em 2019.
- II. Em 2020, o valor das importações de bens e serviços foi inferior ao valor das exportações de bens e serviços.
- III. O peso do comércio externo português no PIB atingiu o seu máximo em 2019.
- IV. Em 2016, o total do comércio externo de bens e serviços foi superior ao valor do PIB.
- V. Em 2019, face a 2018, as exportações e as importações de bens e serviços registaram a mesma taxa de variação.

Selecione as três afirmações corretas, transcrevendo para a folha de respostas os números correspondentes.

\* 15. Leia o texto.

Um dos presidentes dos Estados Unidos da América (EUA) enfrentou um problema grave: o défice público permanecia elevado, mas o produto não crescia, e a taxa de desemprego era inaceitavelmente elevada.

Deveria o presidente aplicar como medida o aumento da receita pública corrente para combater o défice público? Esta decisão poderia provocar uma redução do produto e do emprego. Ou, em alternativa, deveria o presidente aplicar como medida o aumento da despesa pública corrente para combater o desemprego? Esta decisão poderia provocar um aumento do défice público.

O presidente acabou por decidir que a redução do défice público era a principal prioridade.

Baseado em: Paul A. Samuelson e William D. Nordhaus, *Economia*, 16.ª ed., Lisboa, McGraw-Hill, 1999, p. 460.

Considere que foi escolhido pelas autoridades para realizar um estudo de curto prazo sobre as medidas de controlo do défice público e o seu efeito na evolução do produto, tendo por base um dos objetivos, A ou B.

A – aumentar a receita pública corrente;

B – reduzir a despesa pública corrente.

Selecione um dos objetivos, A ou B.

De acordo com o objetivo selecionado, apresente duas medidas, explicando de que modo contribuem para a evolução do produto de um país, no curto prazo.

**FIM**

## COTAÇÕES

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	4.1.	4.2.	5.	6.1.	7.3.	7.4.	9.2.	10.	12.	13.	14.1.	14.2.	15.	Subtotal	
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														140	
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.1.	8.2.	9.1.	11.	14.3.	Subtotal					
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos											60				
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>	

ESTA PÁGINA NÃO ESTÁ IMPRESSA PROPOSITADAMENTE

**Prova 712**

1.<sup>a</sup> Fase

**VERSÃO 1**



**Exame Final Nacional de Economia A**  
**Prova 712 | 1.ª Fase | Ensino Secundário | 2023**

11.º Ano de Escolaridade

Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho | Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril

**Critérios de Classificação**

9 Páginas

---

## CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

A classificação a atribuir a cada resposta resulta da aplicação dos critérios gerais e dos critérios específicos apresentados para cada item e é expressa por um número inteiro.

A ausência de indicação inequívoca da versão da prova implica a classificação com zero pontos das respostas aos itens de seleção.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

Em caso de omissão ou de engano na identificação de uma resposta, esta pode ser classificada se for possível identificar inequivocamente o item a que diz respeito.

Se for apresentada mais do que uma resposta ao mesmo item, só é classificada a resposta que surgir em primeiro lugar.

### ITENS DE SELEÇÃO

As respostas aos itens de seleção podem ser classificadas de forma dicotómica ou por níveis de desempenho, de acordo com os critérios específicos. No primeiro caso, a pontuação só é atribuída às respostas corretas, sendo todas as outras respostas classificadas com zero pontos. No caso da classificação por níveis de desempenho, a cada nível corresponde uma dada pontuação, de acordo com os critérios específicos.

Nas respostas aos itens de seleção, a transcrição do texto da opção escolhida é considerada equivalente à indicação da letra ou do número correspondente.

### ITENS DE CONSTRUÇÃO

Nos itens de construção, os critérios de classificação podem apresentar-se organizados apenas por níveis de desempenho, por parâmetros com os respetivos níveis de desempenho ou por etapas.

Nas respostas classificadas por níveis de desempenho, a cada nível de desempenho corresponde uma dada pontuação. Se permanecerem dúvidas quanto ao nível a atribuir, deve optar-se pelo nível mais elevado de entre os dois tidos em consideração. Qualquer resposta que não atinja o nível 1 de desempenho é classificada com zero pontos.

Nos itens de construção em que os critérios de classificação se apresentam organizados por parâmetros, a classificação a atribuir à resposta resulta da soma das pontuações atribuídas aos parâmetros seguintes: (A) Leitura de dados, (B) Análise e síntese e (C) Terminologia e comunicação. A atribuição da classificação de zero pontos simultaneamente nos parâmetros (A) e (B) implica a atribuição de zero pontos no parâmetro (C).

Nos itens em que os critérios de classificação se apresentam organizados por etapas, a classificação resulta da soma das pontuações atribuídas às etapas apresentadas e da aplicação dos critérios de desvalorização definidos para situações específicas. A classificação das respostas aos itens que impliquem a realização de cálculos tem em conta a apresentação das fórmulas utilizadas, dos cálculos efetuados, dos resultados e da unidade de medida. A classificação das respostas a estes itens está sujeita a desvalorizações devido, por exemplo, à ocorrência de erros de cálculo ou de transcrição.

As respostas que não apresentem exatamente os termos ou expressões constantes nos critérios específicos de classificação são classificadas em igualdade de circunstâncias com aquelas que os apresentem, desde que o seu conteúdo seja cientificamente válido, adequado ao solicitado e enquadrado pelos documentos curriculares de referência.

Nas respostas aos itens de construção que envolvam a produção de um texto, os tópicos que consistam na mera transcrição de dados apresentados nos documentos de suporte não são considerados para efeitos de classificação, salvo se tal for solicitado no item.

Nos itens de construção que solicitem um número específico de elementos, só são considerados para efeitos de classificação os primeiros elementos correspondentes ao número solicitado.

Os elementos que, numa resposta, evidenciem contradição não devem ser considerados para efeitos de classificação.

### CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
1.	(C)	(D)	10
2.	(D)	(B)	10
3.	(B)	(C)	10
4.1.	(D)	(C)	10
4.2.	(B)	(D)	10
5.	(A)	(A)	10

6.1. .... 10 pontos

a) – 2; b) – 3; c) – 1; d) – 2

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções: <b>a) e b)</b> ou <b>c) e d)</b> .	4

ITENS	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
6.2.	(B)	(C)	10
7.1.	(C)	(D)	10
7.2.	(A)	(A)	10
7.3.	(B)	(C)	10
7.4.	(D)	(A)	10
8.1.	(D)	(B)	10
8.2.	(B)	(C)	10
9.1.	(A)	(B)	10

9.2. .... 10 pontos

a) – 2; b) – 2; c) – 3; d) – 1

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
3	Seleciona corretamente 4 opções.	10
2	Seleciona corretamente 3 opções.	7
1	Seleciona corretamente 2 opções.	3

## Tópicos de resposta

Explicitação do contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, em 2021 e nos anos subsequentes, com recurso ao conceito de investimento e à informação quantitativa do texto, referindo que:

- o investimento, ao representar a aquisição (OU criação) de (novos) bens de produção, aumenta a capacidade produtiva das empresas e do produto em 2021 e nos anos subsequentes;
- o aumento do investimento em 6,4% (OU o aumento do investimento em formação bruta de capital fixo em 7,5%) contribui para o crescimento em 4,9% da atividade económica (em 2021).

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explicita o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explicita o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explicita o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explicita o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explicita o contributo do investimento para o crescimento da atividade económica em Portugal, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

ITEM	VERSÃO 1	VERSÃO 2	PONTUAÇÃO
11.	(D)	(B)	10

12. .... 10 pontos

Tópicos de resposta

Justificação, com recurso a duas características do mercado apresentadas no texto, da razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, referindo dois dos tópicos seguintes:

- a atomicidade existente no mercado impede que cada um dos muitos vendedores tenha capacidade para influenciar o preço no mercado (OU tenha poder de mercado);
- a homogeneidade do bem transacionado no mercado, ao levar o consumidor a não pagar um preço mais elevado por um bem idêntico, obriga o vendedor a comercializá-lo ao preço de mercado;
- a transparência de mercado, ao permitir o acesso a toda a informação, leva o consumidor a não pagar um preço mais elevado pelo bem e obriga o vendedor a comercializá-lo ao preço de mercado.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Justifica a razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, apresentando, de forma completa, dois tópicos de resposta.	10
3	Justifica a razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, apresentando, de forma completa, um tópico de resposta e, de forma incompleta, outro tópico.	8
2	Justifica a razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, apresentando, de forma incompleta, dois tópicos de resposta. OU Justifica a razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, apresentando, de forma completa, apenas um tópico de resposta.	5
1	Justifica a razão pela qual cada um dos vendedores é um tomador de preços, apresentando, de forma incompleta, apenas um tópico de resposta.	2

13. .... 10 pontos

Tópicos de resposta

Explicação da evolução esperada do nível médio de preços, em Portugal, em 2022, face a 2021, referindo que:

- o aumento dos preços das matérias-primas (no mercado mundial) origina o aumento dos custos de produção de bens e serviços e contribui para o aumento do nível médio de preços;
- o aumento dos preços dos bens energéticos (no mercado mundial) origina o aumento dos custos do transporte, agravando os custos de produção de bens e serviços, e contribui para o aumento do nível médio de preços.

Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Explica a evolução esperada do nível médio de preços, apresentando, de forma completa, os dois tópicos de resposta.	10
3	Explica a evolução esperada do nível médio de preços, apresentando, de forma completa, um dos tópicos de resposta e, de forma incompleta, o outro tópico.	8
2	Explica a evolução esperada do nível médio de preços, apresentando, de forma incompleta, os dois tópicos de resposta. OU Explica a evolução esperada do nível médio de preços, apresentando, de forma completa, apenas um dos tópicos de resposta.	5
1	Explica a evolução esperada do nível médio de preços, apresentando, de forma incompleta, apenas um dos tópicos de resposta.	2

Tópicos de resposta

Explicitação da evolução do grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, em 2020, face a 2015, referindo:

- o aumento percentual quer das exportações (de bens e serviços), quer das importações (de bens e serviços) inferior ao aumento percentual do PIB;
- o efeito dessas evoluções na redução do grau de abertura ao exterior (da economia portuguesa).

Aspetos a observar em cada parâmetro

Leitura de dados:

- aumento percentual das exportações (de bens e serviços);
- aumento percentual das importações (de bens e serviços);
- aumento percentual do PIB;
- redução do grau de abertura ao exterior (da economia portuguesa).

Análise e síntese:

- comparação entre a evolução das exportações e das importações de bens e serviços e a evolução do PIB;
- efeito dessas evoluções no grau de abertura ao exterior.

Terminologia e comunicação:

- utilização adequada dos termos: exportações e importações (de bens e serviços), PIB e grau de abertura ao exterior;
- clareza do discurso.

A classificação final da resposta resulta da soma das pontuações atribuídas em cada um dos parâmetros seguintes.			
A – Leitura de dados .....			2 pontos
B – Análise e síntese .....			6 pontos
C – Terminologia e comunicação .....			2 pontos
Parâmetros	Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
<b>A</b> Leitura de dados	<b>2</b>	Apresenta a leitura correta dos dados.	2
	<b>1</b>	Apresenta algumas imprecisões na leitura dos dados.	1
<b>B</b> Análise e síntese	<b>2</b>	Explicita a evolução do grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, apresentando, de forma completa, os dois aspetos previstos neste parâmetro.	6
	<b>1</b>	Explicita a evolução do grau de abertura ao exterior da economia portuguesa, apresentando, de forma completa, apenas o primeiro aspeto previsto neste parâmetro.	3
<b>C</b> Terminologia e comunicação	<b>2</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada e um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	2
	<b>1</b>	Utiliza uma terminologia específica adequada, mas apresenta falhas no discurso que comprometem parcialmente a sua clareza. OU Utiliza uma terminologia específica com falhas, mas apresenta um discurso globalmente claro, podendo apresentar falhas pontuais.	1

14.2. .... 10 pontos

A pontuação das respostas a este item deve ser atribuída de acordo com as etapas apresentadas.

Este item pode ser resolvido por, pelo menos, dois processos.

**1.º Processo**

Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto (PIB) ..... 4 pontos

Processo de cálculo:  $83,4 = (149\ 890/\text{PIB}) \times 100$  ..... 2 pontos

Resultado: PIB = 179 724,22 ..... 2 pontos

Etapa 2: Cálculo da procura interna (PI) ..... 6 pontos

Fórmula: PI = Consumo total + Investimento ..... 2 pontos

Processo de cálculo:  $\text{PI} = ((83,4 + 15,9) / 100) \times 179\ 724,22$  ..... 2 pontos

Resultado final: PI = 178 466 milhões de euros ..... 2 pontos

**2.º Processo**

Etapa 1: Cálculo do produto interno bruto (PIB) ..... 4 pontos

Processo de cálculo:  $83,4 = (149\ 890/\text{PIB}) \times 100$  ..... 2 pontos

Resultado: PIB = 179 724,22 ..... 2 pontos

Etapa 2: Cálculo da procura interna (PI) ..... 6 pontos

Fórmula: PIB = PI + Procura externa líquida (PEL) ..... 2 pontos

Processo de cálculo:  $179\ 724,22 = \text{PI} + ((40,6 - 39,9) / 100) \times 179\ 724,22$  ..... 2 pontos

Resultado final: PI = 178 466 milhões de euros ..... 2 pontos

**Notas:**

- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
  - for obtido um resultado incorreto na sequência de um erro de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
  - for obtido mais do que um resultado incorreto na sequência de dois ou mais erros de transcrição, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, no conjunto das etapas do processo de cálculo:
  - for obtido um resultado incorreto, embora o processo de cálculo seja apresentado corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 1 ponto;
  - for obtido mais do que um resultado incorreto, embora os processos de cálculo sejam apresentados corretamente, a pontuação a atribuir a essa resposta será desvalorizada em 2 pontos.
- Se, numa etapa, apenas for apresentado o resultado, a pontuação a atribuir a essa etapa será nula. As etapas subsequentes não serão desvalorizadas.
- Se, na resposta, a unidade de medida do resultado final não for identificada (OU não for identificada de acordo com o solicitado), a pontuação a atribuir será desvalorizada em 1 ponto.
- Se, na resposta, o resultado final não fizer sentido do ponto de vista económico, a pontuação a atribuir a esse resultado será nula.

14.3. .... 10 pontos

I, III e V

Na resposta, devem ser considerados os tópicos seguintes, ou outros igualmente relevantes.

Explicações do modo como as duas medidas apresentadas de acordo com o objetivo (A ou B) contribuem para a evolução do produto de um país, referindo que:

**Objetivo A** – aumentar a receita pública corrente:

- o aumento dos impostos diretos sobre os rendimentos das famílias, ao reduzir o seu rendimento disponível, poderá provocar a redução do consumo (privado) e contribuir para a redução do produto;
- o aumento dos impostos indiretos, ao aumentar os preços de venda, poderá reduzir o consumo das famílias e contribuir para a redução do produto;
- o aumento das contribuições sociais pagas pelas famílias, ao reduzir o seu rendimento disponível, poderá provocar a redução do consumo (privado) e contribuir para a redução do produto;
- o aumento dos impostos diretos sobre as empresas, ao agravar os custos de produção, poderá provocar o aumento dos preços de venda e a redução das vendas das empresas e contribuir para a redução do produto;
- o aumento dos impostos diretos sobre as empresas, ao reduzir os seus lucros, poderá reduzir o investimento e contribuir para a redução do produto;
- o aumento dos impostos indiretos, ao aumentar os preços de venda e reduzir as vendas das empresas, poderá contribuir para a redução do produto.

**Objetivo B** – reduzir a despesa pública corrente:

- a redução do número de funcionários públicos, ao diminuir o rendimento disponível das famílias, poderá provocar a redução do consumo (privado) e contribuir para a redução do produto;
- a redução do número de funcionários públicos, ao aumentar o desemprego, poderá provocar a redução do consumo das famílias e contribuir para a redução do produto;
- a redução das prestações sociais para as famílias, ao diminuir seu o rendimento disponível, poderá provocar a redução do consumo (privado) e contribuir para a redução do produto;
- a redução dos salários dos funcionários públicos, ao diminuir o rendimento disponível das famílias, poderá provocar a redução do consumo (privado) e contribuir para a redução do produto.



Níveis	Descritores de desempenho	Pontuação
4	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma completa, de que modo essas medidas contribuem para a evolução do produto.	10
3	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, uma de forma completa e a outra de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para a evolução do produto.	8
2	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta as duas medidas e explica, de forma incompleta, de que modo essas medidas contribuem para a evolução do produto. OU Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma completa, de que modo essa medida contribui para a evolução do produto.	5
1	Seleciona o objetivo A ou B. De acordo com o objetivo selecionado, apresenta uma das medidas e explica, de forma incompleta, de que modo essa medida contribui para a evolução do produto.	2

**Notas:**

1. Caso o aluno apresente medidas relativas aos dois objetivos, só são consideradas para efeitos de classificação as medidas referentes ao objetivo apresentado em primeiro lugar.
2. Caso o aluno não selecione o objetivo, são consideradas para efeitos de classificação as medidas apresentadas, desde que seja inequívoco o objetivo a que o aluno se refere.

**COTAÇÕES**

As pontuações obtidas nas respostas a estes 14 itens da prova contribuem obrigatoriamente para a classificação final.	1.	4.1.	4.2.	5.	6.1.	7.3.	7.4.	9.2.	10.	12.	13.	14.1.	14.2.	15.	Subtotal
Cotação (em pontos)	14 x 10 pontos														140
Destes 10 itens, contribuem para a classificação final da prova os 6 itens cujas respostas obtenham melhor pontuação.	2.	3.	6.2.	7.1.	7.2.	8.1.	8.2.	9.1.	11.	14.3.	Subtotal				
Cotação (em pontos)	6 x 10 pontos										60				
<b>TOTAL</b>															<b>200</b>